

O Espiritismo

Existe uma diferença substancial entre a Doutrina Espírita e determinadas correntes religiosas.

Não é no aspecto dos princípios filosóficos que estamos falando, mas da maneira de encarar e conviver com as outras religiões.

Primeiro: nunca dizemos que as outras religiões não prestam ou que sejam obras de satanás. Segundo: não procuramos impor nossa maneira de pensar a quem quer que seja, respeitamos a todos para poder merecer de todos o devido respeito. Terceiro: não estamos à procura dos que não pensam como nós para tentar convencê-los enviando e-mails, cartas, revistas, etc, ou até mesmo pessoalmente para mudar a cabeça dos outros. Quarto: quando encontramos algum escritor Espírita falando de alguma coisa de determinada religião é porque teve o cuidado de pesquisar sobre o assunto, não dando ouvidos ao que os outros dizem, como é comum vermos nos que combatem à Doutrina Espírita.

Não raro é encontrarmos afirmações de ser “Espiritismo” todos os lugares onde ocorrem as manifestações de espíritos. Se não for por pura ignorância é má-fé mesmo, pois somente poderá ser considerado Espiritismo os que seguem rigorosamente a codificação feita por Kardec.

A maneira com que encaramos a Bíblia é outro ponto em que há discordância entre nós e as outras correntes religiosas que se fundamentam neste livro.

Só para se ter uma ideia do que passam aos seus profítes a respeito de como ler a Bíblia colocamos, a seguir, alguns exemplos do que consta nas Bíblias como norma de interpretação:

1 – Bíblia Sagrada, Edição Barsa:

1 – Uma vez que as S. Escrituras foram inspiradas por Deus, não contêm erro algum, assim pois, **qualquer interpretação que aceite um erro ou contradição entre passagens bíblicas, não pode ser verdadeira.**

2 – Uma vez que a Igreja recebeu a promessa de contar com a ajuda do Espírito Santo (Jo 14, 16), **não se pode aceitar uma interpretação que seja contrária a alguma de suas definições.**

3 – Sendo a tradição parte integrante da revelação divina, **não se pode admitir nenhuma interpretação que vá contra a opinião unânime dos Santos Padres ou Doutores da Igreja primitiva.**

2 – Bíblia Anotada:

Aceite o sentido normal, natural e costumeiro das palavras. É assim que falamos e lemos outros tipos de literatura, e é assim que Deus pretendeu que fosse lida e entendida a Sua Palavra.

Não fique tentado, todavia, a descobrir significados “profundos” ou a encontrar ideias ocultas que ninguém jamais percebeu! Não invente “mensagens” que não estão no texto para justificar alguma ideia pessoal ou ação que planeje executar. No sentido normal do texto há farto material para que o Espírito Santo fale a você e satisfaça suas necessidades espirituais. Além disso, quanto mais você estudar, tanto maior será o “reservatório” de verdades bíblicas acumuladas das quais o Espírito pode Se valer para corrigi-lo, fortalecê-lo e guiá-lo.

Como se vê “os donos da verdade” são as únicas pessoas que receberam de Deus a inteligência para compreender e interpretar a Bíblia.

Entretanto, por puro atavismo, não percebem que os livros da Bíblia foram escritos por seres humanos, que nela colocaram além das revelações divinas, muitas coisas que são apenas reflexos do pensamento do próprio escritor ou da cultura do povo hebreu. Nela,

também, encontramos coisas que tiveram aplicabilidade somente naquela época, não podendo prevalecer para os nossos dias. Não é raro encontrarmos coisas que serviram puramente de leis sociais ou religiosas que não podem ter sido emanadas de Deus.

Assim aos que ainda pensam que a Bíblia é a mais pura verdade, perguntamos:

Considerando que Deus após formar o homem do barro da terra e inspirar-lhe nas narinas um sopro de vida (espírito) e que forma a mulher da costela tirada do homem, poderemos pressupor que a mulher não tem espírito?

Considerando que Deus disse que a serpente seria maldita entre todos os animais, por que Jesus nos diz para sermos prudentes como ela?

Considerando que Deus disse à mulher que iria multiplicar das dores do parto, por que motivos os animais também parem com dor?

Considerando que Deus disse especificamente ao homem (Adão) tu és pó e ao pó hás de tornar, por que as mulheres, os animais e as plantas morrem?

Por que Deus disse: Eis que o homem se tornou como um de nós, será que existem vários Deuses?

Por que Deus coloca querubins armados para guardar o caminho da árvore da vida, já que estes seres na época eram seres da mitologia babilônica, metade homens, metade animais, de quatro patas, com asas, guardas dos portais de templos e palácios, ou seja, não tinham a concepção moderna de serem anjos? Onde estavam naquele dia Seus anjos?

Sabendo que Deus estabeleceu o tempo de 120 anos como a permanência do homem na carne, por que várias pessoas viveram além deste tempo? Será que as leis divinas não são para todos? Onde está a justiça?

Por que mesmo sendo onisciente Deus não teve a menor ideia de que o homem se tornaria mau, e arrependido de havê-lo criado, resolve exterminá-lo da face da terra?

Deus coloca o arco-íris nas nuvens para se lembrar da aliança que fez com Noé, será que é porque achava que se não colocasse um sinal poderia esquecer dessa aliança?

Moisés diz ter falado com Deus face a face, Jacó diz ter visto Deus face a face, entretanto Jesus diz que ninguém viu a Deus face a face. Como pode ser isso?

Apesar da adivinhação ser abominável a Deus, por que José fazia adivinhação através de uma taça?

Considerando que a magia era abominável a Deus, como Moisés transforma uma vara em serpente, mesma coisa faz Aarão só que a vara é transformada em crocodilo?

Considerando que entre os Dez Mandamentos da Lei de Deus existe um que diz: Não matarás, como se diz que Deus manda matar: quem trabalha aos sábados, quem ferir mortalmente um homem, quem ferir o pai ou a mãe, quem sequestrar uma pessoa, quem amaldiçoar o pai ou a mãe, os que cometerem adultério, as feiticeiras, quem tiver relações com um animal, os filhos rebeldes e desobedientes (apedrejados) entre tantas decretações de morte?

A determinação de não cobiçar a mulher do próximo é de origem divina ou fruto da sociedade machista da época?

Estamos dando somente uma ligeira ideia do que contêm a Bíblia, que insistem em afirmar ser a palavra de Deus.

Talvez o problema maior do Espiritismo realmente não seja a questão da comunicação com os mortos, a reencarnação ou não aceitar a divinização de Jesus, estamos nos convencendo de que na realidade o nosso maior problema é justamente o de não aceitar a Bíblia como verdade absoluta, sem o mínimo erro. Sabe por que? Porque infelizmente ela é usada justamente para manter sob domínio de certos líderes religiosos o pobre povo, que pela sua ignorância bíblica aceita tudo o que eles dizem. Acabam aceitando a ideia que é se dando é que se recebe. Entretanto, vergonhosamente distorcem o dar, para lhes incutirem que apenas os que dão dizimo ou os que dão "espontaneamente" muito dinheiro irão receber recompensa de Deus.

Achamos, pois urgente a necessidade de aprofundarmos mais na Bíblia para lhe ressaltar as contradições e incoerências, deixando evidenciado o que realmente poderia ser de Deus, para que fique bem claro que ela está sendo usada para subjugar o povo.

Apesar de que, em várias passagens, se afirma que Deus não faz acepção de pessoas, dizem que somente os que seguem a suas religiões é que irão para o céu (desde que paguem por isso, é claro).

Algumas vezes encontramos pessoas que dizem que irão orar para nós, para que possamos nos converter. Diremos a eles, só você é pouco coloquem todos os que pensam como você para orar, mas vamos logo lhe dizendo será muito difícil, porque não vou abrir mão do meu direito de questionar e pensar, o que nunca encontraremos nas religiões dogmáticas. Como no Espiritismo temos plena liberdade, ficamos por aqui. E afirmamos não iremos para o inferno, visto ele não existir. Se Jesus disse que o reino dos céus não está aqui ou acolá que ele se encontra dentro de nós, por consequência também o inferno estará dentro de nós, ou seja, é apenas um estado de consciência. Como desenvolvemos todos os esforços para amar ao próximo como a nós mesmos, para encontrarmos a nossa felicidade, consequentemente estamos fazendo o que é necessário para entrar no reino dos céus.

E por derradeiro, **"A convicção que tens, guarda-a só contigo e aos olhos de Deus. Feliz o homem que não se julga culpado pela decisão que toma"** (Romanos 14, 22).

Paulo da Silva Neto Sobrinho
Julho/2001.

Referências bibliográficas:

A Bíblia Anotada, 8ª edição, São Paulo: Mundo Cristão, 1994.

Bíblia Sagrada, Edição Barsa, s/ed. Rio de Janeiro: Catholic Press, 1965.